

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO SUPERINTENDÊNCIA ACADÊMICA

PROGRAMA DE COMPONENTE CURRICULAR

Unidade: Geociências	Instituto	de	Departamento: Departamento de Geografia			
	COMPONENTE CURRICULAR					
CÓDIGO	NOME					
		Re	lações sociedade-natureza e sustentabilidade			

CARGA HORÁRIA					
Т	Р	E	TOTA L		
68	00	00	68		

MÓDULO			
T	P	E	
00	00	00	

CURSO(S)	
Mestrado / Doutorado	

ANO VIGENTE
2018

EMENTA

As relações sociedade-natureza; a (re)invenção do conceito de natureza; espaço geográfico: físico/social; a questão ambiental e as escalas de análise; os paradigmas da sustentabilidade; conflitos sociais, espaço e meio ambiente; justiça social e meio ambiente.

OBJETIVOS

Fornecer uma visão ampla sobre o estado da arte dos estudos sobre os desafios de encontrar soluções para os problemas evidenciados em dimensão ambiental;

Discutir o conceito de natureza e as relações sociedade-natureza;

Discutir a justica social e ambiental no contexto dos conflitos socioespaiais.

CONTEÚDOS

Evolução das relações entre sociedades e natureza do período pré-técnico ao atual contexto de globalização

A natureza: realidade ontológica ou conceito?

A questão ambiental – escalas e dimensões

Paradigmas de sustentabilidade: discutindo as correntes ecológicas, seus pressupostos e objetivos.

Conflitos ambientais: conceito de conflito ambiental; espaço geográfico na sua totalidade; racismo ambiental; justica ambiental.

O paradigma do saber ambiental e trocas entre e de saberes.

BIBLIOGRAFIA

Básica

ACSELRAD, H. Conflitos ambientais no Brasil. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2004.

ALTVATER, E. O capitalismo fóssil e seu ambiente social e natural. In **Baru**, v. 3, n. 1, jan-jul. 2017, pp. 143-164.

BECKER, B.K. Amazônia: qeopolítica na virada do III milênio. 2ª ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2007.

CAVALCANTI, C. Concepções da economia ecológica: suas relações com a economia dominante e a economia ambiental. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 24, n. 68, 2010.

CAVALCANTI, C. Sustentabilidade: mantra ou escolha moral? Uma abordagem ecológico-econômica. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 26, n. 74, 2012.

Complementar

CAVALCANTI, C. A concepção de desenvolvimento do Butão. Revista Ciência & Ambiente, n. 50, jan.-jun. 2015, pp. 5-19.

CUNHA, S. B, GUERRA, A. J. T. **A questão ambiental.** Diferentes abordagens. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2005. D'ALISA, G.; DEMARIA, F.; KALLIS, G. **Decrescimento**. Vocabulário para um novo mundo. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2016.

DIEGUES, A. C. Etnoconservação. **Novos rumos para a proteção da natureza nos trópicos**. São Paulo: Nupaub-USP, 2000.

FOSTER, J.B. A ecologia de Marx. Materialismo e natureza. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2005.

GUERRA, J. A. T.; CUNHA, S. B. (org.). Avaliação e Perícia Ambiental. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2000.

HARVEY, David. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume.

HAESBAERT, Rogério. **O mito da desterritorialização**. Do "fim dos territórios" à multiterritorialidade. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

HAMILTON, C.; BONNEUIL C.; GEMENNE, F. Thinking the Anhropocene. In. HAMILTON, C.; BONNEUIL C.; GEMENNE, F. **The Anthropocene and the global environnemental crisis**. Rethinking modernity in a new epoch. New York: Routledge, 2016.

JOLLIVET, M.; PAVÉ, A. O meio ambiente: questões e perspectivas para pesquisa. In. VIEIRA, P. F.; WEBER, J.(org.) **Gestão de recursos naturais renováveis e desenvolvimento**. São Paulo: Cortez, 1997, p.53-113.

KALY U.; PRATT, C.; MITCHELL, J. **The Environmental Vulnerability Index (EVI)**. South Pacific Applied Geoscience Commission (SOPAC). The Demonstration Environmental Vulnerability Index (EVI), Technical Report 384 p. 2004.

LEFF, E. Epistemologia ambiental. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.

LEFF, E. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade e poder. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

MARANDOLA JR, E.; HOGAN, D. J. Natural Hazards: O estudo geográfico dos riscos e perigos. In. **Revista Ambiente & Sociedade** – Vol. VII nº. 2 jul./dez. 2004

MARTÍNEZ-ALIER, J. Indicadores de sustentabilidad y conflictos distributivos ecológicos. **Revista Ecología Política**, vol.10, p. 35-43, 1995.

MARTÍNEZ-ALIER, J. O ecologismo dos pobres. São Paulo: Contexto, 2007.

MELO e SOUZA, Rosemeri. **Redes e Tramas**: Identidade Cultural e Gestão Ambiental na APA de Piaçabuçu, AL, Tese de doutorado, 220 p., 297 mm, UnB-CDS, Doutora, Política e Gestão Ambiental, 2003.

MONTEIRO, C. A. de F. A questão ambiental na geografia do Brasil: a propósito da "validade, "espacialização" e "pesquisa universitária". **Cadernos Geográficos**. Florianópolis: Departamento de Geociências/UFSC. 2003, n° 5, 48p.

MORAES, A. C. R. Meio ambiente e Ciências Humanas. São Paulo: Hucitec, 1994.

PORTO-GONÇALVES, C.W. A globalização da natureza, a natureza da globalização.

RODRIGUES, A.M. Produção e consumo do e no espaço. Problemática ambiental urbana. Disponível em

http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/2.5/deed.pt. Também publicado em Rio de Janeiro: Hucitec, 1998.

SÁNCHEZ, L.E. Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e métodos. São Paulo: Oficina de Textos. 2006.

SANTOS, Rosely Ferreira dos. Planejamento Ambiental: teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.

SOUZA, M.L. O território: sobre espaço e poder, autonomia e desenvolvimento. In: CASTRO, Iná Elias de et al. **Geografia: conceitos e temas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001, p. 77-116.

TAYRA, F.; RIBEIRO, H. Modelos de Indicadores de Sustentabilidade: síntese e avaliação crítica das principais. **Revista Saúde e Sociedade** v.15, n.1, p.84-95, jan-abr 2006.

WALDAM, M. Ecologia e lutas sociais no Brasil. São Paulo: Contexto, 1992.

WHITE. L. The historical roots of four ecologic crisis. **Sciences**, New Series, vol. 155, n. 3767, mar. 2010, p. 1203-1207.

Programa de componente curricular proposto na reunião do Departamento, em 20/02/2018

Programa de componente curricular aprovado na reunião do Colegiado de Curso, em 27/10/2017

Chefe do Departamento (Assinatura e carimbo)

Coordenador do Colegiado (Assinatura e carimbo)